



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 4954 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

Nas asas da liberdade, de Rogério Andrade Barbosa, com ilustrações de Rubens Matuck, é um conto ilustrado publicado pela Editora Biruta, em sua 4ª edição, São Paulo, 2025, no formato impresso, com 24 páginas. Dividida em capítulos, a narrativa traz uma lenda, que tem como foco central a importância da liberdade de negros escravizados. A enunciação literária de origem oral destaca como elemento mágico o poder de voar de alguns personagens submetidos a condições desumanas. Poder que exprime, além do desejo de libertação, esperança por dignidade e recusa ao sofrimento imposto pela escravização. A obra é acompanhada de versão digital acrescida do CSM, que permite acesso por meio de sumário clicável e leitura contínua com barra de rolagem. Inserida na Categoria 3 - Relações Étnico-Raciais, destina-se ao 2º Segmento da Educação de Jovens e Adultos. O reconto da lenda afro-americana sobre africanos escravizados recupera a memória ancestral e a força do canto, como elementos que possibilitam o voo rumo à liberdade, que se alcança com resistência, união cultural e identitária, na luta histórica contra a escravidão e o racismo.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões para o/a Educador/a Mediador/a (CSM), parte acrescida da versão digital de **Nas asas da liberdade**, de Rogério Andrade Barbosa, com ilustrações de Rubens Matuck, possui 18 páginas e organiza-se em cinco partes que articulam contextualização da obra, fundamentos da leitura literária e propostas pedagógicas. O material apresenta objetivos, ficha técnica, informações sobre autor, ilustrador, categoria e gênero, além de carta aos professores, que situa a obra no PNLD Literário Equidade e no contexto da EJA. Por compor a versão digital, o CSM conta com sumário clicável, permitindo acesso direto às seções, e leitura contínua por meio de barra de rolagem. O Caderno apresenta relação direta com a obra literária e ressalta a importância do diálogo com a Literatura em escolas e bibliotecas. Além de destacar a importância da leitura literária e as qualidades da obra literária, traz sugestões de materiais como canções, filmes, vídeos, podcasts, ilustrações, que possam agregar sentidos à mediação. Propõe atividades de leitura, projetos interdisciplinares e ações escolares e comunitárias que exploram a metáfora do voo como liberdade, dignidade e resistência. Os projetos propostos intitulam-se: “Asas reais, asas simbólicas”, cujo objetivo é pesquisar formas de resistência negra contra a escravidão no Brasil, e “Sarau de canções de liberdade”, que busca explorar o gênero musical “spiritual” dos Estados Unidos. Há ainda sugestões de atividades complementares para o trabalho de mediação, tanto em contextos escolares quanto em bibliotecas, e referências bibliográficas.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra estabelece compromisso com a equidade ao valorizar aspectos étnico-raciais, históricos e culturais, e ao apresentar a condição de opressão vivida por africanos escravizados e o papel da cultura como forma de resistência. Exemplo disso pode ser observado quando se afirma que “a voz, contada ou cantada, era mais forte do que qualquer proibição” e que “a música era a alma do povo negro” (OL, p. 13). Esse compromisso se intensifica ao mobilizar a metáfora do voo como afirmação da dignidade e do direito à liberdade, expressa, por exemplo, no enunciado “Chegou o momento de partir. Vamos voar!” (OL, p. 17), culminando no fomento de saberes ancestrais que permitem aos sujeitos romper simbolicamente com a escravidão e afirmar sua humanidade. Assim, ao tematizar a resistência e luta de povos negros da diáspora africana, a partir de “Uma lenda dos negros enraizados no Sul dos Estados Unidos” (OL, Quarta capa), a narrativa alcança e valoriza a diversidade da população brasileira em seus aspectos étnico-raciais, culturais e históricos. Portanto, a temática dialoga com a negritude de forma ampla: “O conto de Rogério Andrade Barbosa nos oferece uma janela para a vida dos negros nos EUA e podemos constatar o quanto ela compartilha com a dos africanos em todas as Américas.” (OL, p. 9).

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente classificada quanto ao gênero conto. Ela se estrutura como uma narrativa curta, concentrada e de desenvolvimento linear, característica reforçada tanto por sua extensão quanto por sua organização interna. Com apenas 24 páginas, a narrativa apresenta concisão formal típica do gênero, encerrando-se sem ramificações narrativas ou episódios paralelos (OL, p. 24). Além disso, a ação se organiza em torno de um único núcleo narrativo, centrado na experiência de africanos escravizados em uma fazenda no sul dos Estados Unidos, com número reduzido de personagens e foco predominante no velho Gullah, em sua neta e no grupo de escravizados, sem desdobramentos secundários ou múltiplos conflitos (OL, p. 17).

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial, ou seja, os estudantes do 2º segmento da EJA - Anos Finais, considerando-se, inicialmente, a adoção do gênero conto e a brevidade da narrativa, que favorecem a leitura integral e a mediação pedagógica com leitores jovens e adultos, aspecto confirmado por sua extensão total de 24 páginas (OL, p. 24). Soma-se a isso o uso de linguagem simples e objetiva, sem prejuízo dos aspectos literários, sustentada por uma narrativa linear como se observa no trecho: “Na África, quando a memória era a dona do tempo, havia determinados povos que sabiam voar” (OL, p. 11), cuja construção sintática clara contribui para a fluidez da leitura e para a compreensão do enredo por leitores da EJA. Além disso, a presença de elementos mágicos e fantásticos, como o poder de voar de Gullah, negro escravizado vindo de Angola, estimula o imaginário dos leitores jovens e adultos em processo de letramento literário.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais, ao tematizar de forma central a experiência histórica de africanos escravizados e de seus descendentes, bem como as marcas do racismo e da desigualdade racial nas Américas. O conto, inspirado numa lenda “das mais populares do folclore afro-americano” (OL, p. 7), narra a história de como negros “inconformados com os maus-tratos, desapareciam sem deixar vestígios, sussurrando, uns para os outros, uma frase encantada que funcionava como um código secreto: “Vamos voar!” (OL, p. 7). A narrativa aborda diretamente o contexto de segregação, violência e negação de direitos imposto à população negra, ao mencionar um período “marcado pela segregação, discriminação racial e linchamentos comandados por brancos encapuzados” (OL, p. 15), situando o leitor em uma realidade estruturada por relações raciais assimétricas e injustas. Além disso, a valorização da cultura negra como forma de resistência aparece na afirmação de que “a música era a alma do povo negro” (OL, p. 13) e de que a palavra cantada ou narrada constituía meio de preservação da identidade e da dignidade humanas.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe uma experiência de leitura marcada pela abertura polissêmica, ao construir sentidos que não se esgotam em uma única interpretação e que articulam dimensão histórica, simbólica e ética. A metáfora do voo, anunciada no enunciado “Chegou o momento de partir. Vamos voar!” (OL, p. 17), pode ser lida simultaneamente como fuga concreta, libertação espiritual, resistência cultural ou morte, permitindo múltiplas camadas interpretativas. Do mesmo modo, o desfecho projeta a esperança de transformação histórica ao afirmar: “Eu tive um sonho. Um dia, todos seremos livres” (OL, p. 19), conectando o passado da escravidão a um horizonte de igualdade e justiça, o que amplia o sentido da narrativa para além de seu contexto imediato e favorece uma leitura aberta, capaz de articular diferentes tempos e experiências sociais.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra apresenta caráter literário ao mobilizar escolhas lexicais, estruturais e imagéticas que articulam real e imaginário de modo simbólico e desafiador. A abertura da narrativa, ao afirmar que “Na África, quando a memória era a dona do tempo, havia determinados povos que sabiam voar” (OL, p. 11), introduz uma construção metafórica que desloca o leitor do plano histórico imediato para um tempo mítico, em que memória e voo assumem dimensão poética. A narrativa explora formas de apreensão do real pela via do imaginário como se pode ver, por exemplo, quando negros que conseguiam escapar da escravidão são comparados a “um bando de pássaros, acima dos boquiabertos tripulantes dos navios-negreiros”. (OL, p. 11) Além disso, a referência ao contexto de “segregação, discriminação racial e linchamentos comandados por brancos encapuzados” (OL, p. 13) incorpora léxico historicamente marcado no presente, conferindo densidade ética e política ao enredo.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário, enquanto expressão artística, produz uma experiência estética singular ao envolver o leitor na construção ativa de sentidos por meio de recursos simbólicos e metafóricos que exigem interpretação. A formulação “Na África, quando a memória era a dona do tempo” (OL, p. 11) instaura um tempo mítico e poético que desloca a leitura do plano estritamente histórico para uma dimensão simbólica, convocando o leitor a reconstruir significados que ultrapassam a literalidade. Sob a tônica da fantasia e da imaginação, a imagem visual dos negros capazes de alçar voos sintetiza o anseio de liberdade dos escravizados: “Dotados de conhecimentos sobrenaturais, tinham asas da cor do ébano que, abertas, se distinguiram no azul do céu.” (OL, p. 11) Do mesmo modo, o chamado “Chegou o momento de partir. Vamos voar!” (OL, p. 17) não se limita a um ato físico, mas sugere libertação também simbólica, política e espiritual, exigindo do leitor a articulação entre contexto histórico e metáfora.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora diversos recursos expressivos ligados à enunciação literária, contribuindo para a densidade estética do texto. Destaca-se, inicialmente, o uso da metáfora estruturante, presente na imagem do voo como representação simbólica da liberdade e da dignidade humana, explicitada no enunciado “Eu tive um sonho. Um dia, todos seremos livres” (OL, p. 19), que articula plano histórico e horizonte utópico. Várias passagens da narrativa fazem uso de figuras de linguagem que conferem literariedade à obra como, por exemplo, se pode ver na criação da imagem que associa os cabelos do Gullah ao algodão colhido pelos negros escravizados e na potência desse personagem emblemático para altos voos quando comparado a uma águia: “O dono das palavras mágicas, cabelos da cor do algodão, desdobrou as asas de ampla envergadura e, como se fosse uma águia das montanhas (...)”. (OL, p. 17) Observa-se também a presença de intertextualidade, ao evocar o discurso de Martin Luther King, ampliando o diálogo entre ficção e história e deslocando o enredo para além do tempo narrativo imediato. Além disso, o texto incorpora a oralidade e o refrão, como em “Kum buba yali tambe...” (OL, p. 17), recurso que confere ritmo, musicalidade e dimensão ritualística à narrativa, aproximando-a da tradição cultural afro-diaspórica e reforçando a força performática da palavra.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta caracterização consistente das personagens, construída por meio de ações, falas e marcas culturais que revelam sua condição histórica e identitária. O velho Gullah é delineado como guardião de um saber ancestral ao entoar a expressão “Kum buba yali tambe...” (OL, p. 17), cuja incorporação de uma fórmula de origem africana funciona como marca de pertencimento cultural e de liderança simbólica no grupo, caracterizando-o não apenas como indivíduo, mas como depositário da memória coletiva. O contexto de opressão também se explicita na fala autoritária do feitor, “Andem! Mais rápido!” (OL, p. 15), cuja formulação breve, imperativa e agressiva traduz a hierarquia e a violência da situação retratada. A adequação discursiva direta e sem rodeios se manifesta também na fala dos oprimidos em situações-limite impingidas pelo trabalho escravo, como se pode ver no exemplo: “- Não suporto mais tanto sofrimento – soluçou ela.” (OL, p. 17), fala que leva o avô Gullah a invocar uma melodia herdada de seus ancestrais, despertando na neta seu poder e capacidade de escapar daquele suplício, criando asas para voar.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra permite o rompimento de expectativas ao articular uma narrativa que desloca o leitor de um registro histórico realista para uma construção simbólica e mítica. Inicialmente ambientada no contexto da escravidão, com menções a perseguições e violências, a narrativa introduz elemento inesperado ao afirmar que certos povos “sabiam voar” (OL, p. 11), quebrando a expectativa de linearidade histórica e inserindo o maravilhoso como possibilidade de resistência. Esse deslocamento se intensifica quando, diante da opressão extrema, o enredo culmina no gesto coletivo do voo, anunciado pelo canto “Kum buba yali tambe...” (OL, p. 17), transformando o espaço de sofrimento em cenário de transcendência. A questão da segregação racial e combate a ela transcendem também os limites do conto, quando se projeta a narrativa literária no universo político contemporâneo: “o discurso que seria proferido cem anos depois por um dos maiores defensores dos direitos civis dos afro-americanos: Martin Luther King.” (OL, p. 19)

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que favorecem a reflexão sobre a realidade histórica, sobre si mesmo e sobre o outro ao tematizar a escravidão e a resistência sem reduzir as personagens à condição de vítimas passivas. No plano cultural e histórico, a menção ao período “marcado pela segregação, discriminação racial e linchamentos comandados por brancos encapuzados” (OL, p. 15) situa o leitor diante de uma realidade concreta de violência racial, convocando-o a reconhecer permanências e rupturas no tempo presente. No plano ético e afetivo, a cena em que a jovem mãe, ao ser açoitada, “deitou-se no chão, protegendo o filho com seu próprio corpo” (OL, p. 15) desloca o foco da dor para o gesto de cuidado e dignidade, suscitando empatia e reflexão sobre humanidade e alteridade.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O tema da obra aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural, social e étnico-racial ao articular memória ancestral, resistência e identidade na experiência afro-diaspórica. Experiência múltipla do ponto de vista das muitas identidades e culturas africanas, como exemplifica o seguinte trecho: “Ao desembarcarem na América do Norte, os sobreviventes da brutal travessia foram, aos poucos, esquecendo a magia que os transformava em seres alados. Misturados a outros negros, trazidos à força de diferentes regiões do imenso continente africano, passavam despercebidos. Desse modo, ninguém podia descobrir quem sabia voar ou não.” (OL, p.11) A valorização da cultura negra manifesta-se ainda na centralidade da oralidade, expressa quando se afirma que “a voz, contada ou cantada, era mais forte do que qualquer proibição” (OL, p. 13), destacando o canto e a narrativa como formas de preservação cultural diante da opressão. Ao mesmo tempo, ao mencionar um período “marcado pela segregação, discriminação racial e linchamentos comandados por brancos encapuzados” (OL, p. 15), o texto insere a diversidade étnico-racial no contexto histórico das relações de poder e exclusão.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O tema da obra respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições ao afirmar a dignidade e a humanidade dos sujeitos historicamente marginalizados. A narrativa destaca que, mesmo diante das proibições, “a música era a alma do povo negro” (OL, p. 13), o texto reconhece a cultura como dimensão constitutiva da identidade e como direito inalienável. Além disso, ao projetar o horizonte de um tempo em que “todos seremos livres – anunciou [Gullah], prevendo o discurso que seria proferido cem anos depois por um dos maiores defensores dos direitos civis dos afro-americanos: Martin Luther King.” (OL, p. 19). Dessa forma, a narrativa desloca a experiência da escravidão para uma reflexão ética sobre igualdade, justiça e convivência, reafirmando o princípio de que nenhuma pessoa deve ser excluída do pleno exercício de sua humanidade e de sua participação social.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos consistentes com questões contemporâneas ao articular a experiência histórica da escravidão com reflexões sobre racismo, desigualdade e direitos humanos. O texto convoca o leitor a reconhecer permanências estruturais dessas violências no presente como, por exemplo, a “segregação, discriminação racial e linchamentos comandados por brancos encapuzados, membros da temida Ku-Klux-Klan” (OL, p.13), nos EUA. A escravização é tomada, dessa forma, como um processo histórico responsável pela perpetuação do racismo na atualidade. A luta contra a discriminação, ao se afirmar “Eu tive um sonho. Um dia, todos seremos livres” (OL, p. 19), projeta um horizonte ético de igualdade que dialoga diretamente com debates atuais sobre equidade racial, justiça social e convivência democrática.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais ao representar a experiência histórica de africanos escravizados e de seus descendentes nas Américas, possibilitando ao leitor contato com uma realidade marcada por exclusão, resistência e preservação cultural. Embora ambientado nos EUA, o tema da diáspora, da migração forçada e do tráfico negreiro, com fins escravocratas, abarca outros países como o Brasil, o que se observa no seguinte trecho: “Acorrentados em porões imundos, durante dias e noites infindáveis, à medida que as embarcações se afastavam da costa africana, homens, mulheres e crianças aprisionados deixaram seus sortilégios para trás.” (OL, p.11). O texto oferece também modos de vida fundamentados na oralidade e na construção coletiva da memória como mostra o exemplo: “as histórias que circulavam entre os negros eram a única oportunidade que eles tinham para inventar um mundo para si mesmos” (OL, p. 13). Além disso, ao apresentar a figura do velho Gullah como guardião de saberes ancestrais, capaz de entoar “Kum buba yali tambe...” (OL, p. 17), a narrativa introduz uma visão de mundo em que a palavra, o canto e a tradição cultural constituem formas de conhecimento e resistência, ampliando a compreensão do leitor acerca da diversidade étnico-cultural e das múltiplas formas de existir e significar o mundo.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta tema capaz de mobilizar o interesse dos leitores do 2º segmento da EJA ao abordar questões históricas e sociais relacionadas à escravidão, à resistência e à luta por dignidade, temas que dialogam com experiências de vida marcadas por trabalho, desigualdade e busca por reconhecimento. Ao retratar o sofrimento cotidiano, como na cena em que a jovem mãe, mesmo ferida, protege o filho, “deitou-se no chão, protegendo o filho com seu próprio corpo” (OL, p. 15), o texto convoca a empatia e aproxima o leitor de situações-limite que evocam valores éticos e afetivos. Além disso, ao afirmar “Eu tive um sonho. Um dia, todos seremos livres” (OL, p. 19), projeta-se um horizonte de transformação social que pode ressoar junto a jovens e adultos em processo de escolarização, estimulando identificação, reflexão crítica e interesse pela leitura como forma de compreensão da realidade e afirmação de direitos.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura ao articular dimensões estéticas, culturais, críticas e éticas na representação da experiência histórica da escravidão e da resistência negra. Ao valorizar a oralidade e a memória como formas de preservação da dignidade, o texto afirma que “as histórias que circulavam entre os negros eram a única oportunidade que eles tinham para inventar um mundo para si mesmos” (OL, p. 13), ampliando as referências culturais e estéticas do leitor. Assim, na narrativa, a valorização da cultura confronta a anulação de direitos dos negros, já que “a voz, contada ou cantada, era mais forte do que qualquer proibição” e as histórias “Uma forma criativa que utilizavam para se divertir e preservar sua identidade e herança cultural.”(OL, p.13) No plano simbólico e ético, a cena em que “os negros que não puderam fugir corriam e acenavam, despedindo-se dos amigos de infortúnio, confiantes de que a hora da liberdade não demoraria” (OL, p. 19) desloca o foco da derrota para a esperança coletiva, promovendo reflexão sobre resistência, solidariedade e persistência histórica.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema pois trata a escravidão, a violência e a resistência por meio de construção simbólica, sem recorrer a orientações prescritivas ou direcionamento explícito da opinião do leitor. Ao afirmar que, mesmo privados de direitos, “as histórias que circulavam entre os negros eram a única oportunidade que eles tinham para inventar um mundo para si mesmos” (OL, p. 13), o texto sugere reflexão sobre cultura e resistência sem impor juízos moralizantes. De modo semelhante, ao descrever que “ao mesmo tempo que o coro de vozes se tornava mais forte, homens, mulheres e crianças [...] foram criando asas e alçando voo rumo ao oceano Atlântico” (OL, p. 19), a narrativa apresenta a libertação como construção coletiva e metafórica, aberta a múltiplas interpretações, permitindo que o leitor elabore suas próprias compreensões acerca de liberdade, superação e memória histórica, sem condução sistemática de comportamento ou opinião.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que mobiliza o envolvimento subjetivo, emocional e afetivo do leitor por representar situações-limite de dor, resistência e esperança, favorecendo a construção de posicionamentos éticos e sentimentos de empatia. O episódio em que o bebê desperta “chorando de fome” e a mãe é impedida de alimentá-lo: “Enquanto a ponta do açoite dilacerava as carnes da moça, ela deitou-se no chão, protegendo o filho com seu próprio corpo, até desfalecer de dor.” (OL, p. 15), convoca sensibilidade diante da vulnerabilidade humana e da violência estrutural. Do mesmo modo, quando “os negros que não puderam fugir corriam e acenavam, despedindo-se dos amigos de infortúnio” (OL, p. 19), a narrativa desloca o foco da opressão para a solidariedade e o vínculo coletivo, produzindo identificação afetiva e reflexão sobre dignidade, alteridade e resistência.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética, em consonância com o público do 2º segmento da EJA e com a proposta literária do conto. A fonte utilizada possui traços regulares, bom espaçamento entre linhas e tamanho confortável, favorecendo a leitura contínua e a compreensão do enredo, especialmente em páginas com maior presença de texto verbal (OL, p. 11), organizadas em parágrafos claros e bem distribuídos. Do ponto de vista estético, a tipografia adota formas simples e pouco ornamentadas, com ritmo visual constante (OL, p. 17), o que evita que o texto verbal concorra com as ilustrações e permite que os aspectos visuais se concentrem nas imagens, preservando a unidade visual da obra e o equilíbrio entre palavra e imagem.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto, ao empregar um tipo de letra que favorece a fluidez e o conforto visual. A fonte utilizada possui desenho simples, boa distinção entre caracteres e espaçamento equilibrado, o que contribui para a leitura contínua de trechos exclusivamente verbais, organizados em períodos claros, como se observa na página 11, favorecendo a compreensão do enredo (OL, p. 11). Na página 15, por exemplo, a hierarquização tipográfica reforça a orientação do leitor, por meio do uso do algarismo romano III, apresentado em cor vermelha e em tamanho significativamente maior que o corpo do texto, sinalizando a divisão da narrativa sem comprometer a legibilidade do trecho verbal subsequente, que mantém clareza sintática e leitura fluida (OL, p. 15).

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A qualidade literária da obra se manifesta no potencial criativo do texto visual e em sua relação com o texto verbal, estabelecendo um diálogo simbólico que amplia e antecipa sentidos da narrativa. Na página 10, a ilustração do corpo fragilizado, inclinado e marcado por linhas que simultaneamente desenhavam o corpo e sugerem cordas ou chicotes (OL, p. 10), antecede o texto verbal, funcionando como antecipação visual da violência, do esgotamento físico e da condição de opressão que serão posteriormente desenvolvidos na narrativa. Na página 14, o rosto em tons de preto, cinza e branco, com linhas de escrita sobrepostas à boca (OL, p. 14) articula-se à centralidade da palavra e do canto no texto verbal, convertendo visualmente a oralidade em forma visual, ampliando o sentido literário da narrativa ao transformar o canto em uma espécie de sinestesia que torna visível o som da voz.

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração na obra não é tomada como mero enfeite, mas atua como instância narrativa ativa, capaz de ampliar, complementar e redirecionar os sentidos do texto verbal ao longo da sequência narrativa. Na página 12, a figura alada em tons claros, identificável como pessoa negra pelos contornos do rosto, lábios e cabelos, aparece atravessada por excesso de linhas que sugerem correntes ou cordas, enquanto o entorno escuro e avermelhado intensifica a tensão entre aprisionamento e libertação, fazendo com que a imagem complementa o texto ao apresentar visualmente a permanência da violência mesmo no instante do voo (OL, p. 12). Na página 18, a figura alada que parece carregar uma criança, sugerida pela mancha branca junto aos braços, amplia o sentido do texto verbal ao associar a liberdade não apenas à fuga individual, mas à proteção da vida e da continuidade coletiva, reforçando eticamente o gesto do voo (OL, p. 18). A ilustração mostra nesse exemplo como em outros o potencial de ampliar os sentidos do texto, através de um diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa, ao remeter à preparação do voo da neta do Gullah e sua criança: “- Levante um pé - ensinou o ancião - agora, lentamente, o outro.” (OL p.17)

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

SimSim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra, os recursos da linguagem visual são tratados artisticamente por meio de escolhas expressivas de cor, contraste, luz e composição, estabelecendo relação dialógica com a pauta verbal e produzindo efeitos de forte envolvimento afetivo e emocional do leitor. Na página 12, o contraste entre o corpo alado em tons claros e o entorno dominado por cores escuras e vermelho cria um jogo de luz que tensiona aprisionamento e libertação, enquanto o excesso de linhas sobre o corpo sugere correntes ou cordas, conferindo movimento e dramaticidade à cena e intensificando, no plano emocional, a violência que ainda marca o instante do voo (OL, p. 12). Já na página 14, o rosto em preto, cinza e branco, com linhas de escrita sobrepostas à boca, mobiliza o contraste cromático e a sobreposição gráfica para caracterizar a etnia e a fisionomia da figura humana e tornar visível a oralidade (OL, p. 14).

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

SimSim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

As ilustrações da obra, envolvem o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos e do aprofundamento da experiência leitora. Na página 18, a figura alada construída por meio de contornos sugeridos e manchas de cor permite reconhecer o gesto de carregar um corpo, possivelmente uma criança, associando o voo não apenas à fuga, mas à proteção da vida e à continuidade coletiva, em consonância com o texto verbal (OL, p. 18). Na página 22, a composição visual investe na expressividade dos rostos, marcados por traços tensos e sérios, que condensam uma densidade emocional ligada à exploração violenta do corpo negro, enquanto a figura alada que sustenta outro corpo amplia esse sentido ao sugerir cuidado ou redenção, fazendo com que a imagem produza sentidos que não se limitam à ilustração do texto, mas o aprofundam afetiva e simbolicamente (OL, p. 22).

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

SimSim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra, as ilustrações de diferentes registros expressivos ampliam o universo de referências estéticas e plásticas de jovens e adultos ao apresentarem modos variados de representação do corpo, da memória e da experiência histórica. Ao longo do livro, convivem imagens figurativas, simbólicas e de forte carga expressiva, como as figuras aladas em contraste com fundos escuros e vermelhos, que articulam luz, movimento e tensão visual (OL, p. 12), e composições mais sintéticas e metafóricas, como os rostos construídos por manchas, contrastes e sobreposições gráficas, que exploram a expressividade do traço e a dimensão emocional da narrativa (OL, p. 14).

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)**

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra, há ludicidade da linguagem plástica na construção de enredos visuais criativos e abertos, que dialogam com a narrativa verbal sem fixar sentidos únicos, estimulando a imaginação e a participação interpretativa do leitor. Na página 18, a figura alada que parece carregar um corpo, sugerido por manchas claras junto aos braços, propõe um jogo visual que convida o leitor a completar a cena, transformando o voo em metáfora aberta de liberdade, proteção e continuidade da vida, em consonância com a dimensão afetiva do texto verbal (OL, p. 18). Já na página 22, a sobreposição de imagens constrói uma narrativa visual fragmentada, que não se organiza de modo linear, mas lúdico que permite múltiplas leituras sobre sofrimento, resistência e libertação (OL, p. 22).

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra, ao longo do fluxo da narrativa, do desenvolvimento do enredo e da construção das personagens, há interação significativa entre imagens e texto, marcada por originalidade e inventividade que despertam percepções, emoções e sensações no leitor. Na página 10, a ilustração do corpo fragilizado, inclinado e marcado por linhas interage com o texto ao antecipar visualmente a violência, o esgotamento físico e a desumanização que estruturam o enredo, preparando o leitor sensivelmente para a condição das personagens antes da explicitação verbal (OL, p. 10). Na página 12, a figura alada negra, atravessada por linhas que remetem a amarras, dialoga com o desenvolvimento narrativo ao articular, em um mesmo plano visual, aprisionamento e desejo de liberdade, contribuindo para a construção das personagens (OL, p. 12).

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL****BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL****5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)**

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Nas asas da liberdade, de Rogério Andrade Barbosa, com ilustrações de Rubens Matuck, publicado pela Editora Biruta em sua 4ª edição, São Paulo, 2025 e com 24 páginas, integra a Categoria 3 – Relações Étnico-Raciais, no gênero conto, destinado aos estudantes do 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos. A obra reconta uma lenda afro-americana ambientada no contexto da escravidão nos Estados Unidos, articulando memória ancestral, resistência cultural e luta por dignidade. Ao tematizar a vida de negros dos EUA, por extensão e similitudes, a obra alcança experiências da negritude nas Américas e das diásporas africanas, inclusive dos afro-brasileiros. A narrativa acompanha a trajetória de africanos escravizados que, privados de direitos e submetidos à violência cotidiana, preservam saberes e cantos herdados de seus antepassados, culminando na recuperação simbólica da capacidade de voar, metáfora da liberdade e da autodeterminação. O enredo desenvolve-se de forma linear e concisa, concentrando-se em um núcleo narrativo único, no qual o velho Gullah assume papel de guardião da tradição e catalisador da libertação coletiva. A obra se destaca pela articulação entre dimensão histórica e fabulação poética, evitando simplificações didáticas e propondo leitura aberta, capaz de estimular reflexão ética sobre racismo, desigualdade e direitos humanos. A linguagem, marcada por períodos predominantemente em ordem direta e léxico acessível, não compromete a densidade simbólica do texto, favorecendo a fruição estética por jovens e adultos. As ilustrações de Rubens Matuck ampliam os sentidos da narrativa ao explorar contrastes cromáticos, especialmente o vermelho e o preto, além de composições que tensionam aprisionamento e transcendência, conferindo forte carga expressiva e emocional às cenas. A versão digital em formato HTML possibilita navegação por meio de sumário clicável e leitura contínua com barra de rolagem, recursos que favorecem acessibilidade e organização do conteúdo. O Caderno de Sugestões para o(a) Professor(a) Educador(a) Mediador(a), com 18 páginas, complementa a obra ao contextualizar autor, ilustrador e categoria, além de propor atividades, projetos e referências que potencializam o trabalho pedagógico no contexto escolar e comunitário, consolidando a relevância formativa e cultural do livro.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada, pois cumpre o previsto pelo Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI.